



ECA – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

TEXTO COMPLEMENTAR

BULLYING

Um dos grandes desafios da sociedade, hoje, é lidar com o chamado bullying. O termo, de origem inglesa, significa atos de agressões físicas e psicológicas, de forma intencional, por uma pessoa ou mais contra um semelhante que, geralmente, não tem capacidade para se defender. Pesquisas indicam que adolescentes agressores têm personalidades autoritárias, combinadas com uma forte necessidade de controlar ou dominar.

Características dos bullies

- Inveja e ressentimento podem ser motivos para a prática do bullying,
- Déficit de auto-estima.
- Preocupação com a auto-imagem
- Empenho em ações obsessivas ou rígidas.

Tipos de bullying

Os bullies usam principalmente uma combinação de intimidação e humilhação para atormentar os outros. Abaixo, alguns exemplos das técnicas de bullying:

- Insultar E.R; acusar sistematicamente de não servir para nada.
- Ataques físicos repetidos contra uma pessoa, (BATISMOS, CORREDOR DA BENÇÃO) seja contra o corpo dela ou propriedade.
- Interferir com a propriedade pessoal de uma pessoa, livros ou material escolar, roupas, etc, danificando-os
- Espalhar rumores negativos sobre a vítima.
- Depreciar o E.R sem qualquer motivo.
- Fazer com que o E.R faça o que ela não quer, ameaçando-o para seguir as ordens.
- Fazer comentários depreciativos sobre a família de uma pessoa (particularmente a mãe), sobre o local de moradia de alguém, aparência pessoal, orientação sexual, religião, etnia, nível de renda, nacionalidade ou qualquer outra inferioridade depreendida da qual o bully tenha tomado ciência.
- Isolamento social da vítima.
- Usar as tecnologias de informação para praticar o *cyberbullying* (criar páginas falsas sobre a vítima em sites de relacionamento, de publicação de fotos etc).
- Expressões ameaçadoras.
- Usar de sarcasmo evidente para se passar por amigo (para alguém de fora) enquanto assegura o controle e a posição em relação à vítima (isto ocorre com freqüência logo após o bully avaliar que a pessoa é uma "vítima perfeita").
- Fazer que a vítima passe vergonha na frente de varias pessoas

ALCUNHAS OU APELIDOS é dado a alguém por um amigo, devido a uma característica única dele. Em alguns casos, a concessão é feita por uma característica que o Embaixador não quer que seja chamado, tal como uma orelha grande ou forma obscura em alguma parte do corpo. Em casos extremos, conselheiros podem ajudar a popularizá-la, mas isto é geralmente percebido como inofensivo ou o golpe é sutil demais para ser reconhecido. Há uma discussão sobre se é pior que a pessoa conheça ou não o nome pelo qual é

chamada. Todavia, uma alcunha pode por vezes tornar-se tão embaraçosa que o embaixador terá de mudar de embaixada ou igreja.

Violência psicológica consiste em um comportamento (não-físico) específico por parte do agressor, seja o conselheiro ou a embaixada num dado momento ou situação. Muitas vezes, o tratamento desumano tais como rejeição, depreciação, indiferença, discriminação, desrespeito, punições (exageradas), podem ser consideradas graves tipo de violência. (ELE NÃO JOGA NADA, É RUIM DE BOLA)

Violência verbal Há formas mais individualizadas de violência, como a violência verbal. Normalmente afetam indivíduos em situações especiais, e não raro acompanham-se de violência física. É uma forma como um ser usa para agredir uma pessoa, com palavras, verbalmente. Usa por exemplo, xingamentos, e palavras que façam o outro ser se sentir inferior. Está relacionado com os pedidos que o conselheiro faz e o E.R não consegue cumprir.

Abuso de poder é o ato ou efeito de impôr a vontade de um sobre a de outro, tendo por base o exercício do poder, sem considerar as leis vigentes O abuso de poder pode se dar em diversos níveis de poder. O abuso caracteriza-se pelo uso ilegal ou coercivo deste poder para atingir um determinado fim. O expoente máximo do abuso do poder é a submissão de outrem às diversas formas de escravidão. (PORQUE VOCÊ PERDEU A MEDALHA, EU DISSE COMO ERA PRA VOCÊ FAZER PORQUE NÃO FEZ).

Abuso de autoridade Constitui-se abuso quando uma autoridade, no uso de suas funções, pratica qualquer atentado contra a liberdade de locomoção, a inviolabilidade do domicílio, o sigilo da mochila, a liberdade de consciência e de crença, o livre exercício do culto religioso... Quando temos um caso de desaparecimento de material e o líder ordena que todos abram a mochila.

Assédio moral é a exposição dos embaixadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a embaixada, acampamentos e etc São mais comuns em relações hierárquicas autoritárias e assimétricas, em que predominam condutas negativas, relações desumanas e antiéticas de longa duração, de um ou mais chefes dirigida a um ou mais subordinado(s), desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho e a organização.

Coerção é o ato de induzir, pressionar ou compelir alguém a fazer algo pela força, intimidação ou ameaça. Uma forma comumente usada para motivação de pessoas ou equipes é a coerção, já que evitar a dor ou outras conseqüências negativas tem um efeito imediato sobre suas vítimas. Quando tal coerção é permanente, é considerada escravidão. As Coerções de sucesso são prioritárias sobre outros tipos de motivação. (QUER GANHAR MEDALHA? SER CAMPEÃO? ENTÃO TREINE...)